

Plásticos degradáveis

Tecnologia que acelera o ciclo de vida útil do plástico incrementa os negócios da Res Brasil, que viu suas vendas crescerem 44% em setembro.

AÇÕES MAIS RESPONSÁVEIS por parte das indústrias e do varejo vêm sendo cobradas pela sociedade, hoje empenhadíssima nas campanhas a favor da reciclagem e contra o descarte irregular dos plásticos na natureza. Neste contexto, a busca por soluções que diminuam o impacto dos plásticos no meio ambiente unem mais e mais empresas e instituições de pesquisas.

Uma das alternativas disponíveis no mercado é o d2w de ciclo de vida útil controlado, uma tecnologia que acelera o tempo de degradação da embalagem depois de passado o período em que deveria ter sido reciclada. Este aditivo transforma o plástico convencional em oxibiodegradável, de acordo com o padrão ASTM 6954-04.

O d2w é comercializado pela Res Brasil, empresa especializada em tecnologia de embalagens naturalmente degradáveis, que registrou em setembro deste ano um aumento de 44% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. Instalada em Valinhos (a 87 km de São Paulo), a empresa criada em 2003 é pioneira no país e a maior na América Latina em seu segmento.

“Ciclo de vida útil controlado significa que os plásticos d2w durante um período de tempo possuem as mesmas características dos plásticos convencionais e podem ser estocados, utilizados, reutilizados (quando permitido), corretamente descartados junto com os plásticos convencionais e devidamente destinados à reciclagem”, explica o diretor da Res Brasil, Eduardo Van Roost.

A única diferença em relação aos plásticos convencionais está no controle e diminuição do tempo que estes ficam abandonados no meio ambiente, caso não sejam coletados e reciclados. “Ou seja, após cumprirem seus objetivos – caso não sejam coletados e reciclados –, a degradação e biodegradação dos plásticos d2w vão ocorrer em um tempo inferior, mini-

Foto: Banco de Imagens Stock.xcng



mizando assim os impactos ao meio ambiente”, acrescenta o executivo.

Pioneirismo confirmado – O aditivo oxibiodegradável d2w e sua aplicação foram aprovados em diversos testes realizados por instituições de pesquisa reconhecidas, como Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade de Pisa (Itália), Universidade Blaise Pascal-Clermont Ferrant (França), LGAI (Barcelona na Espanha) e Universidade Aston (Reino Unido).

Entre os estudos realizados de acordo com padrões nacionais e internacionais, está o de compostabilidade e ecotoxicidade (teste feito com plantas, microorganismos e minhocas). Além disso, todos os elementos do aditivo

constam na lista da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), o que permite sua utilização na produção de embalagens para contato com alimentos, medicamentos e cosméticos.

A tecnologia d2w é desenvolvida pelo grupo inglês Symphony e comercializada em mais de 70 países. Somente no Brasil são atendidas mais de 230 indústrias plásticas licenciadas. A Res Brasil trabalha com diversas soluções para que os plásticos tenham um ciclo de vida controlado, tais como o d2w (feito com o aditivo), o hidrobiodegradável (à base de polímeros renováveis) e o hidrossolúvel (especial para armazenar defensivos agrícolas, por exemplo). Todos os testes e laudos estão à disposição das indústrias plásticas, do varejo, e dos cidadãos em geral. ■